

Assunto: À espera do fim do inquérito	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 2	Data: 09/05/14
Editoria: ESPORTES	Seção:

jornal do  commercio

À espera do fim do inquérito

O advogado de defesa de Everton Felipe Santiago de Santana, preso na última segunda-feira, disse que não poderá dar outro passo até que seja concluído o inquérito da Polícia Civil. Ainda assim, disse que o fato de o segundo torcedor detido ter assumido que atirou a privada é importante para tirar a imagem de que o seu cliente arremessou o objeto.

“O que consta da parte de Everton no depoimento é que ele participou, mas não arremessou a privada, já que um dos presos de hoje (ontem) as-



Hélio Schepps/JC Imagem

sumiu. Tudo pode acontecer agora, mas só podemos trabalhar quando for terminado o inquérito. Não há novidade da nossa parte por enquanto”, avaliou o advogado.

Everton Felipe, de 23 anos, permanece no Cotel, em Abreu e Lima. Na quarta-feira, foram decretadas duas ordens de prisão preventiva contra ele. A primeira por causa da confessa participação no homicídio ocorrido no Arruda. A segunda por processo em que ele responde por porte ilegal de arma, que tramita na Justiça desde dezembro de 2012.

NO COTEL Defesa de Everton vai aguardar fim de inquérito

Assunto: Perdendo a guerra	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 3	Data: 09/05/14
Editoria: ESPORTES	Seção:



Perdendo a guerra

De volta ao Recife após uma viagem de quase dez dias à Europa, o presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), Evandro Carvalho, contou ontem que ficou bastante surpreso e chocado ao receber a notícia de que um torcedor havia morrido na saída do estádio do Arruda. Ele foi informado do crime cerca de dez minutos depois de o integrante da Jovem do Sport Paulo Ricardo Gomes da Silva, de 26 anos, ser atingido por um vaso sanitário arremessado por membros da Inferno Coral do anel superior da arquibancada, na sexta-feira passada, ao fim da partida entre Santa Cruz e Paraná (1x1) pela Série B do Brasileiro.

Na visão do presidente da FPF, a crescente onda de violência nos estádios pernambucanos é reflexo de problemas sociais. “Infelizmente, temos que reconhecer que estamos perdendo essa guerra. Trata-se de um problema social. Garotos que vivem nas periferias da cidade e que encontram na violência uma forma de se autoafirmarem. Isso vem sendo tema de estudos e debates entre psicólogos, pesquisadores e sociólogos”, disse. “Esse é um problema que não limita a esfera esportiva. Repito: trata-se de um problema social. É um desafio de todos conter isso”, completou.

“Fiquei chocado e surpreso ao receber a notícia, porque Pernambuco é um dos Estados do País com maior aparato para combater a violência nos estádios e evitar que aconteçam fatalidades como essa”, contou Evandro Carvalho. “O problema é que essa foi uma ação isolada de três torcedores, o que dificulta bastante o trabalho de prevenção. Infelizmente, fugiu ao nosso controle”, completou o presidente da FPF.

Evandro estava na Suíça, onde participou de uma reunião da Fifa e também tratou de assuntos pessoais, quando ficou sabendo do homicídio no Arruda. Coube a Murilo Falcão, diretor técnico da FPF, dar a notícia. “Murilo me ligou logo depois que a morte do torcedor foi confirmada. Depois de ficar a par do assunto, conversei longamente com Virgílio Elísio (diretor de competições da CBF) e com José Bispo (promotor do Juizado do Torcedor). Começamos a tratar de providências que deveriam ser adotadas”, contou.(A.A.)

Assunto: O estado lamentável do antigo Aníbal Bruno	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A2	Data: 09/05/14
Editoria: LEITURA DINÂMICA	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO



PÁGINA A6

O estado lamentável do antigo Aníbal Bruno

O Complexo Prisional do Curado abriga mais de 6,8 mil detentos em três unidades. A capacidade é três vezes inferior. O espaço recebeu ontem a visita do

coordenador do mutirão carcerário do Conselho Nacional de Justiça, o juiz José Braga Neto, que descreveu o local como "verdadeiras cavernas". A situa-

ção é mais grave do que parece. A administração do complexo registra como vagas os buracos improvisados nas paredes. Mais que isso: pelo menos 31 presos

já cumpriram pena e continuam na prisão. O grupo vai solicitar ao governo do estado um cronograma para que sejam abertas novas vagas.

Assunto: Penas vencidas	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A6	Data: 09/05/14
Editoria: LOCAL	Seção: diário urbano

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Penas vencidas

A Justiça chegou tarde demais para 31 reeducandos do Complexo Prisional do Curado. O mutirão do Conselho Nacional de Justiça, que será encerrado hoje, identificou que o grupo já havia cumprido a totalidade da pena, mas continuava atrás das grades. Prejuízo para os presos e para o governo do estado, que banca a estadia de quem já deveria estar nas ruas.

Assunto: Presos vivem em buracos na parede	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A6	Data: 09/05/14
Editoria: LOCAL	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO



CINEMAS/AGACAO

Presos vivem em buracos na parede

Comissão encontrou apenados como se fossem "homens das cavernas" no Complexo do Curado

Mutirão carcerário vai solicitar ao governo do estado cronograma para abertura de novas vagas e melhorias nas condições estruturais da rede prisional

+ saibamais

6.862

detentos é a lotação atual do presídio

1.466

vagas é a capacidade máxima do complexo

RAPHAEL GUERRA
raphaelguerra.pe@dabr.com.br

Verdadeiras cavernas. Foi assim que o coordenador do mutirão carcerário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o juiz José Braga Neto, classificou o Complexo Prisional do Curado (antigo Aníbal Bruno). O espaço abriga 6.862 detentos em três unidades. O número é 368,07% superior à capacidade. Hoje, representantes do mutirão irão solicitar ao governo do estado cronograma para abertura de novas vagas e melhorias nas condições estruturais do sistema.

"As instalações são insalubres, a estrutura é antiquada

e improvisada, com celas escuras e ventilação precária. Essas pessoas são esquecidas pelo governo e pela sociedade", avaliou José Braga Neto, denunciando ainda que os detentos controlam o interior das unidades. Segundo ele, a administração do complexo registra como vagas buracos improvisados nas paredes. "Este é um dos piores lugares que já vi", afirmou o juiz Douglas de Melo, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do CNJ. Segundo o promotor de Execuções Penais, Marcellus Ugietto, o mutirão revelou que 31 presos já haviam cun-

prido pena, mas continuavam no complexo.

O secretário executivo de Ressocialização, Romero Ribeiro, não comentou as críticas quanto à falta de estrutura do complexo. Ele reconheceu a falta de vagas, mas culpou também o Poder Judiciário pela superlotação.

"A polícia está prendendo muito, mas os julgamentos são muito lentos. A defensoria pública não tem pernas para atuar nos casos. O Poder Judiciário também não tem. É lento. Por isso, muitos presos permanecem na prisão", afirmou. Ribeiro prometeu 320 novas vagas, no próximo dia 27.

Assunto: Aniversário do desembargador Alberto Virgínio	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: C3	Data: 09/05/14
Editoria: VIVER	Seção: João Alberto

DIÁRIO de PERNAMBUCO

aniversariantes

Alberto Nogueira Virgínio,
Carlos Antônio Chaves, Christina
Lins de Oliveira, Elizabeth Notare
Costa, Eduardo Loyo Malta, Hélio
Naslavsky, Jorge Côrte Real, José
Neves Filho, Mônica Pereira, Paula
Dubeux Bacelar, Rosa Maria
Cordeiro, Sarita Tabatchnick e
Sebastião Figueirôa.

Assunto: Em destaque - Livro	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 2	Data: 09/05/14
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS	Seção:



Em destaque



Heslodo Góes

■ **LIVRO** - Familiares, amigos e admiradores do desembargador Josué Antônio Fonseca de Sena prestigiaram o lançamento de seu quinto livro, "Vida e verso", ontem à noite, no Fórum Paula Batista. Foram vendidos vários exemplares do livro que traz, em sua maior parte, sonetos inspirados no cotidiano do autor e na sua perspectiva de mundo. O diretor de Assuntos Corporativos do **Grupo EQM**, Eduardo Moraes, prestigiou o evento representando o presidente do Grupo, Eduardo Monteiro.

Assunto: Alepe aprova projeto de descentralização	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 5	Data: 09/05/14
Editoria: POLÍTICA	Seção:



▶ TJPE

Alepe aprova projeto de descentralização

MIRELLA ARAÚJO

O objetivo de tornar o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) cada vez mais próximo à população ganhou mais um passo para sua conclusão ao ter o projeto de Lei nº 1976/2014 aprovado, ontem, na Assembleia Legislativa (Alepe). A matéria prevê a descentralização do Tribunal com a construção de uma Câmara no município de Caruaru - a proposta também cita a criação de uma unidade em Petrolina. Ao ser sancionada pelo governador João Lyra Neto (PSB), a unidade servirá para que aqueles residentes na região do Agreste não precisem mais se deslocar até a Capital pernambucana para entrarem com recursos em seus processos.

Relator do projeto, o deputado caruaruense Tony Gel (PMDB) subiu à tribuna para comemorar a aprovação, afirmando que houve um "grande avanço" da descentralização da Justiça Eleitoral. O deputado do PSD Rodrigo Novaes também parabenizou o órgão pela iniciativa e irá formalizar a indicação

TRIBUNAL TERÁ
uma Câmara
em Caruaru
e outra em
Petrolina

para que se construa também uma terceira Câmara em Serra Talhada, no Sertão do Pajeú.

A estrutura contará com seis novos desembargadores alocados em duas turmas cíveis e criminais, atendendo em dois expedientes - isso significa que 2,3 milhões de jurisdicionados serão beneficiadas com a instalação da Câmara Regional. Dados do TJPE informam que, em Caruaru, a estimativa é de 3.800 recursos sejam absorvidos, além de distribuir 4.700 recursos por ano. Também faz parte das medidas de ter a Justiça mais próxima da população uma nova organização judiciária com a ampliação das 34 Varas Cíveis do Recife prestando serviços das 7h às 19h, ininterruptamente, com juízes e servidores nos dois horários.

Assunto: Número de detentos é 368% maior que vagas

Veículo: Folha de Pernambuco

Página: 2

Data: 09/05/14

Editoria: COTIDIANO

Seção:



Mutirão carcerário alerta que situação é insustentável

Número de detentos é 368% maior que vagas

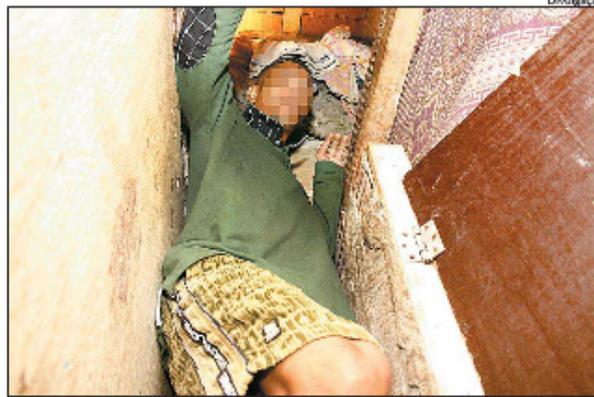
■ **APÓS** ação que durou 12 dias, Conselho Nacional de Justiça liberou 863 homens, mas diz que insalubridade é enorme no Curado

RODRIGO PASSOS

O mutirão carcerário do Conselho Nacional de Justiça, que desde o dia 28 de abril realizava atividades no Complexo Prisional do Curado, beneficiou 863 presos, entre os julgados e os não julgados. A ação que termina oficialmente hoje, contudo, conclui que a situação estrutural das unidades que compõem o complexo é insustentável, na avaliação do representante do CNJ, o juiz Douglas de Melo Martins. Atualmente, 6.862 presos estão divididos entre os pavilhões, quando a capacidade de vagas é de apenas 1.466. Este cenário representa que o número de detentos é 368,07% maior que a capacidade.

"Encontramos uma estrutura muito precária nos pavilhões que visitamos, uma situação insustentável. São péssimas as condições de higiene, iluminação e esgoto. O cenário é indescritível, muito ruim", pontuou o juiz Douglas Martins. De acordo com o magistrado, a superlotação não é privilégio de Pernambuco. "O sistema prisional brasileiro está falido, destruído, com a criminalidade fomentada, superlotado e aqui não é diferente. Não dá para administrar uma unidade com quase sete mil presos, quando a capacidade é de pouco mais de 1.500", finalizou.

Dos 863 presos beneficiados, as resoluções foram de livramento condicional, regime semiaberto, indulto - perdão judicial, extinção de pena, relaxamento de prisão, liberdade provisória e medida cautelar diversa da prisão. Somente ontem, 75



A FALTA de espaço fez com que presos criassem "locas" dentro das celas



6.862 homens dividem espaço destinado a 1.466

Folha resume

Nos últimos 12 dias de mutirão carcerário, realizado no Complexo Prisional do Curado pelo Conselho Nacional de Justiça, 863 presos foram beneficiados. O sucesso da ação não reflete nas condições estruturais das três unidades que foram classificadas pelo Juiz Douglas Martins como "insustentáveis".

detentos ganharam o direito à liberdade condicional. "As inspeções que fizemos serviram para comprovar a situação ruim de convivência, mas vimos progresso na área de educação e saúde", pontuou o promotor da 2ª Vara de Execuções Penais, Marcellus Ugieffe. No entanto, para ele, é fundamental que o trabalho de mutirão se ex-

panda para as demais unidades do Estado.

"Todo trabalho que é feito para que o apenado cumpra apenas o que foi determinado pela Justiça é bem-vindo. O trabalho de combate à reincidência é muito importante, porque a ociosidade faz algumas pessoas voltarem ao mundo do crime. Por isso, o Governo vem trabalhando

Saiba mais

CENÁRIO - Hoje, a população carcerária de Pernambuco é de 30 mil presos, com um cenário de superlotação em todas as unidades. No âmbito nacional, o número de presos é de cerca de 600 mil, de acordo com o representante do CNJ, o juiz Douglas de Melo Martins. "Diz-se que o Brasil é o país da impunidade, mas o mutirão serve para nos propor uma reflexão. Será que prendendo mais pessoas e jogando dentro de um sistema carcerário desumano estamos resolvendo o problema de segurança pública?", questionou.

para inserir as recém libertadas. É preciso dar uma oportunidade para as pessoas que já pagaram a pena", opinou o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho. Já o secretário-executivo de Ressocialização, coronel Romero Ribeiro, avalia que a parceria realizada com o Poder Judiciário é fundamental para dar mais brevidade aos julgamentos e, por consequência, mais justiça sendo feita.

Assunto: Organizadas proibidas em Caruaru também	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 4	Data: 09/05/14
Editoria: ESPORTES	Seção:



Organizadas proibidas em Caruaru também

MÁRIO FLÁVIO
Especial para a Folha

Saiu no fim da tarde de ontem a sentença do juiz Marupiraja Ramos Ribas sobre a proibição da presença de torcidas organizadas no Estádio Lacerdão, na cidade de Caruaru. De acordo com a decisão do magistrado, nos próximos três anos, essas agremiações estão proibidas de frequentar jogos no campo do Central. A medida atinge todas as uniformizadas e ocorreu após os recentes casos de violência na cidade. Com o término do jogo entre Central e Pesqueira, no dia 23 de janeiro desse ano, pelo

Campeonato Pernambucano, houve uma confusão nas principais vias do Centro. Carros foram depredados, pessoas assaltadas e muita correria. Na ocasião, Marupiraja, que é titular do Juizado do Torcedor, acatou um pedido de um torcedor, de nome não revelado, e expediu uma liminar com as primeiras restrições.

Na segunda fase do Estadual, um tricolor foi espancado por integrantes da torcida organizada Comando Alvinegro, do Central. O jovem de apenas 15 anos chegou a ser internado, mas passa bem. Ele nem estava no jogo entre Central e Sport, apenas passava

próximo aos agressores.

Diante da gravidade de todas essas situações, o magistrado explicou os motivos que o levaram a expedir a sentença. "A onda de violência é gritante dessas torcidas, que passam o tempo inteiro no jogo hostilizando, usando drogas e arrumando confusão após a partida. A Série D (Brasileiro) vai iniciar em breve, teremos jogos do Central e não iremos permitir a presença da Comando Alvinegro. O mesmo vale para a Inferno Coral, caso o Santa Cruz perca mando de jogos e venha atuar no Lacerdão pela Série B", disse.

Saiba mais

PROIBIÇÃO - O juiz titular da 12ª Vara do Trabalho (VT) do Recife, Hugo Cavalcanti Melo Filho, proibiu Náutico, Sport e Santa Cruz de custearem quaisquer atividades de torcidas organizadas. Em caso de descumprimento, o mesmo valor despendido para beneficiar a uniformizada deverá ser pago aos credores de verbas trabalhistas. Paralelamente, o time terá que pagar uma multa calculada sobre os débitos que possui junto à Justiça do Trabalho.

Assunto: Nossos parabéns de hoje para os des. Alberto Virgínio e José Ivo	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 2	Data: 09/05/14
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA



Nossos parabéns hoje para os desembargadores Alberto Nogueira Virgínio e José Ivo de Paula Guimarães, Eliane Monteiro, José Neves Filho, Jorge Côte Real, Fernando Luiz da Câmara Cascudo, Sebastião Figueirôa, Eduardo Loyo Malta, Humberto Barradas, Nadja Arraes, Paula Dubeux Bacelar, Ubirajara Tavares de Melo Filho, Elizabeth Costa, Artur Peixoto, Cristina Lins de Oliveira, Rosa Maria Cordeiro, Ronaldo Rodrigues, Débora Beltrão, Neide Raposo, Gilda Martins e Sarita Tabatchnick.

Assunto: Mutirão carcerário pede novas vagas e melhorias nas condições estruturais	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 08/05/2014
Editoria:	Seção:

DIARIOde**PERNAMBUCO** .com.br

Mutirão carcerário pede novas vagas e melhorias nas condições estruturais

Verdadeiras cavernas. Foi assim que o coordenador do mutirão carcerário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o juiz José Braga Neto, classificou o Complexo Prisional do Curado (antigo Aníbal Bruno). O espaço abriga 6.862 detentos em três unidades. O número é 368,07% superior à capacidade. Hoje, representantes do mutirão irão solicitar ao governo do estado cronograma para abertura de novas vagas e melhorias nas condições estruturais do sistema.

“As instalações são insalubres, a estrutura é antiquada e improvisada, com celas escuras e ventilação precária. Essas pessoas são esquecidas pelo governo e pela sociedade”, avaliou José Braga Neto, denunciando ainda que os detentos controlam o interior das unidades. Segundo ele, a administração do complexo registra como vagas buracos improvisados nas paredes. “Este é um dos piores lugares que já vi”, afirmou o juiz Douglas de Melo, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do CNJ.

Segundo o promotor de Execuções Penais, Marcellus Ugiette, o mutirão revelou que 31 presos já haviam cumprido pena, mas continuavam no complexo.

O secretário executivo de Ressocialização, Romero Ribeiro, não comentou as críticas quanto à falta de estrutura do complexo. Ele reconheceu a falta de vagas, mas culpou também o Poder Judiciário pela superlotação.

“A polícia está prendendo muito, mas os julgamentos são muito lentos. A defensoria pública não tem pernas para atuar nos casos. O Poder Judiciário também não tem. É lento. Por isso, muitos presos permanecem na prisão”, afirmou. Ribeiro prometeu 320 novas vagas, no próximo dia 27.

Saiba mais

6.862 detentos é a lotacao atual do presídio

1.466 vagas é a capacidade máxima do complexo

Assunto: Com superlotação de 368%, Complexo Prisional do Curado tem 'cavernas' para comportar detentos	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 08/05/2014
Editoria:	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO .com.br

Com superlotação de 368%, Complexo Prisional do Curado tem 'cavernas' para comportar detentos



Os problemas já começam nos números. Com capacidade para apenas 1.466 detentos, o Complexo Prisional do Curado (antigo Presídio Professor Aníbal Bruno) abriga 6.862 reeducandos. A superlotação da unidade está entre as maiores do país e atinge a estatística alarmante de 368,07% a mais do que a capacidade permite. Para comportar tamanho absurdo, ignora-se os direitos humanos e os limites da física. São colchões em corredores e buracos nas paredes criando "cavernas" com vagas para receber ainda mais detentos.

O Mutirão Carcerário, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça desde o último dia 28, termina nesta sexta-feira (09) e não omite transgressões. Segundo o juiz José Braga Neto, coordenador da operação, as instalações da unidade prisional são insalubres e a estrutura é antiquada e improvisada tal qual uma favela. "Com celas escuras ou com pouca luminosidade e ventilação precária, essas pessoas são esquecidas pelo governo e pela sociedade cumprindo pena ou aguardando julgamento em situação degradante, humilhante", declarou o coordenador, que é do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL).

Os agentes penitenciários têm o controle da parte administrativa e da área externa da unidade, mas dentro os presos é que comandam. Durante a inspeção, foi constatada circulação de dinheiro, drogas e armas. "Com isso, se consegue manter uma aparente calma", denunciou o juiz. Há comércio até mesmo de comida entre os presos.

Além de viverem em um ambiente sem as mínimas condições de salubridade, os detentos não recebem kits de higiene pessoal. A assistência à saúde, de acordo com o magistrado, é razoável. No entanto, nos pátios do presídio há grande quantidade de restos de construção, como tijolos, telhas e pedras, o que favorece a ocorrência de agressões entre os internos. Apesar dos

incontáveis casos de violência, Braga Neto salientou que não foram denunciados casos de tortura na unidade.

Em comparação ao último mutirão carcerário, realizado pelo CNJ em 2011, quando a unidade abrigava 4,9 mil detentos, a situação se agravou. O contingente aumentou em 40,04%. "O quadro é ainda mais crítico e degradante pelo fato de a administração da unidade computar como vagas buracos improvisados nas paredes, verdadeiras 'cavernas', onde muitos presos dormem, e também partes dos corredores, ocupadas por vários colchões".



Ainda de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, dos 6.862 detentos do Aníbal Bruno, todos do sexo masculino, 2.414 (35,18%) são condenados e 4.448 (64,82%) ainda não foram julgados. Eles convivem sem qualquer tipo de separação.

Para o juiz, o tratamento dispensado aos presos pode refletir negativamente nos índices de criminalidade. "O estado se mostra ausente diante desse quadro, mas não podemos esquecer que um dia essas pessoas voltarão ao nosso convívio. Provavelmente, a maioria dos detentos do Presídio Aníbal Bruno, quando alcançar a liberdade, retornará ao crime", antecipou.

Assunto: Número de detentos é 368% maior que vagas no Complexo Prisional do Curado	
Veículo: FolhaPE.com.br	Data: 09/05/2014
Editoria:	Seção:



Número de detentos é 368% maior que vagas no Complexo Prisional do Curado

6.862 presos estão divididos entres os pavilhões, quando a capacidade de vagas é de apenas 1.466

O mutirão carcerário do Conselho Nacional de Justiça, que desde o dia 28 de abril realizava atividades no Complexo Prisional do Curado, beneficiou 863 presos, entre os julgados e os não julgados. A ação que termina oficialmente nesta sexta-feira (09), contudo, concluiu que a situação estrutural das unidades que compõem o complexo é insustentável, na avaliação do representante do CNJ, o juiz Douglas de Melo Martins.

Atualmente, 6.862 presos estão divididos entres os pavilhões, quando a capacidade de vagas é de apenas 1.466. Este cenário representa que o número de detentos é 368,07% maior que a capacidade. “Encontramos uma estrutura muito precária nos pavilhões que visitamos, uma situação insustentável. São péssimas as condições de higiene, iluminação e esgoto. O cenário é indescritível, muito ruim”, pontuou o juiz Douglas Martins.

De acordo com o magistrado, a superlotação não é privilégio de Pernambuco. “O sistema prisional brasileiro está falido, destruído, com a criminalidade fomentada, superlotado e aqui não é diferente. Não dá para administrar uma unidade com quase sete mil presos, quando a capacidade é de pouco mais de 1.500”, finalizou. Dos 863 presos beneficiados, as resoluções foram de livramento condicional, regime semiaberto, indulto - perdão judicial-, extinção de pena, relaxamento de prisão, liberdade provisória e medida cautelar diversa da prisão.

Somente ontem, 75 detentos ganharam o direito à liberdade condicional. “As inspeções que fizemos serviram para comprovar a situação ruim de convivência, mas vimos progresso na área de educação e saúde”, pontuou o promotor da 2ª Vara de Execuções Penais, Marcellus Ugiette. No entanto, para ele, é fundamental que o trabalho de mutirão se expanda para as demais unidades do Estado. “Todo trabalho que é feito para que o apenado cumpra apenas o que foi determinado pela Justiça é bem-vindo.

O trabalho de combate à reincidência é muito importante, porque a ociosidade faz algumas pessoas voltarem ao mundo do crime. Por isso, o Governo vem trabalhando para inserir as recém libertadas. É preciso dar uma oportunidade para as pessoas que já pagaram a pena”, opinou o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho. Já o secretário-executivo de Ressocialização, coronel Romero Ribeiro, avalia que a parceria realizada com o Poder Judiciário é fundamental para dar mais brevidade aos julgamentos e, por consequência, mais justiça sendo feita.

Assunto: Juiz proíbe entrada de organizadas de todo Brasil no Estádio Lacerdão	
Veículo: GloboEsporte PE	Data: 09/05/2014
Editoria:	Seção:



Juiz proíbe entrada de organizadas de todo Brasil no Estádio Lacerdão

O magistrado Marupiraja Ribas acelerou o processo que estava em andamento devido a morte de uma torcedor no Estádio do Arruda, além de confusões no Lacerdão



O juiz titular do Juizado do Torcedor, Marupiraja Ramos Ribas, deferiu uma sentença sobre a proibição da entrada de todas as torcidas organizadas do Brasil, no Estádio Luiz José de Lacerda (Lacerdão), durante três anos, podendo ainda ser prorrogado por mais três.

A ação foi criada depois de uma confusão nas arquibancadas do Lacerdão envolvendo a Polícia Militar e a torcida organizada do Central, no jogo válido pela 14ª rodada do Campeonato Pernambucano 2014, entre Central e Pesqueira. O magistrado já havia expedido uma liminar proibindo as organizadas, em janeiro deste

ano.

Mas além da confusão, a morte de um torcedor no Estádio do Arruda, na cidade do Recife na última sexta-feira (3), depois da partida entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B do Campeonato Brasileiro, que ganhou repercussão mundial, foi o principal motivo para a sentença ser expedida ainda esta semana, segundo o Juiz do torcedor.



- Resolvemos proibir as organizadas porque são alusivas ao crime e à violência. A morte do torcedor no Estádio do Arruda, foi o elemento que faltava para a sentença sair rapidamente. Lembrando que essa é a primeira sentença do Brasil contra as torcidas organizadas. O magistrado já havia concedido uma liminar no início do ano por causa da confusão no Lacerdão. Na ocasião, policiais utilizaram balas de borracha e gás de pimenta para conter o desentendimento.

- Depois de todo esses acontecimentos no estado, tivemos que tomar essa decisão para prevenir a violência no estádio e proporcionar um pouco mais de segurança ao torcedor. As organizadas não poderão entrar e nem ficar ao redor do Lacerdão em qualquer jogo, minimizando os riscos às famílias que irão ao estádio.

Assunto: Coordenador do DMF participa do encerramento do Mutirão Carcerário de Recife nesta sexta-feira	
Veículo: CNJ	Data: 09/05/2014
Editoria:	Seção:



Coordenador do DMF participa do encerramento do Mutirão Carcerário de Recife nesta sexta-feira



O juiz Douglas de Melo Martins, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), participará, nesta sexta-feira (9/5), da solenidade de encerramento do Mutirão Carcerário no Complexo Prisional Aníbal Bruno, em Recife/PE.

O evento será realizado no Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE), a partir das 9 horas.

Desde o dia 28 de abril, o juiz José Braga Neto, indicado pelo CNJ para coordenar o mutirão, fiscalizou as condições de encarceramento e a tramitação dos processos dos detentos. De acordo com o magistrado, no presídio com 1.466 vagas há 6.862 presos. O número de internos é 368,07% superior à capacidade. Em 2011, quando foi realizado o último mutirão do CNJ na unidade, havia 4.900 detentos. Desde então, a população carcerária aumentou 40,04%.

O Mutirão Carcerário no Aníbal Bruno faz parte da estratégia do CNJ de inspecionar os maiores complexos prisionais e penitenciárias do País. Neste ano, o CNJ já vistoriou as unidades de Urso Branco, em Porto Velho/RO, a de Ribeirão das Neves/MG, a de Guarulhos/SP, a de Bangu, no Rio de Janeiro/RJ, e o Presídio Central de Porto Alegre/RS.

Serviço:

Solenidade de Encerramento do Mutirão Carcerário no Complexo Prisional Aníbal Bruno, em Recife/PE

Data: 9/5 (sexta-feira)

Horário: 9h

Local: Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE). Praça da República, s/n – Santo Antônio

Assunto: Mutirão aponta graves problemas no Presídio Aníbal Bruno em Recife/PE	
Veículo: CNJ	Data: 08/05/2014
Editoria:	Seção:



Mutirão aponta graves problemas no Presídio Aníbal Bruno em Recife/PE



O Presídio Aníbal Bruno, do Recife/PE, onde 6.862 detentos estão amontoados em apenas 1.466 vagas, não dispõe das condições mínimas para a custódia de presos. A superlotação da unidade está entre as maiores do País, já que o número de detentos é 368,07% superior à capacidade. A informação é do juiz José Braga Neto, coordenador do Mutirão Carcerário que o CNJ realiza na unidade prisional desde o dia 28 de abril.

“Já coordenei diversos mutirões carcerários, visitei vários presídios, mas este é o pior local que eu já vi. As instalações são insalubres, a estrutura é antiquada e improvisada, gerando verdadeiras favelas, com celas escuras ou com pouca luminosidade e ventilação precária. Essas pessoas são esquecidas pelo governo e pela sociedade, cumprindo pena ou aguardando julgamento em situação degradante, humilhante”, afirmou o magistrado, que pertence ao Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL) e foi designado pelo CNJ para coordenar o mutirão.

Ao falar sobre a possibilidade de recomendar a interdição do presídio, o juiz alertou que o tratamento dispensado aos presos pode refletir negativamente nos índices de criminalidade. “O Estado se mostra ausente diante desse quadro, mas não podemos esquecer que um dia essas pessoas voltarão ao nosso convívio. Provavelmente, a maioria dos detentos do Presídio Aníbal Bruno, quando alcançar a liberdade, retornará ao crime”, afirmou o coordenador.

A situação do presídio está bem pior que a verificada em Mutirão Carcerário realizado pelo CNJ em 2011, quando a unidade abrigava 4.900 detentos. Desde então, esse contingente aumentou

40,04%. Segundo o juiz coordenador, “o quadro é ainda mais crítico e degradante” pelo fato de a administração da unidade computer como vagas buracos improvisados nas paredes, “verdadeiras cavernas onde muitos presos dormem”, e também partes dos corredores, ocupadas por vários colchões.

Dos 6.862 detentos do Aníbal Bruno, todos do sexo masculino, 2.414 (35,18%) são condenados e 4.448 (64,82%) ainda não foram julgados. Não há separação entre eles. Conforme relatou o coordenador do mutirão, os agentes penitenciários têm o controle da parte administrativa e da área externa da unidade, enquanto os presos controlam o interior do presídio, onde há circulação de dinheiro, drogas e armas. “Com isso se consegue manter uma aparente calma”, destacou o juiz, acrescentando que também há comércio de comida entre os presos.

O magistrado também informou que os detentos, além de viverem em um ambiente insalubre, não recebem kits de higiene pessoal, ou seja, sabonete, creme dental, entre outros itens. A assistência à saúde, na sua avaliação, é razoável. Outro problema detectado pelo Mutirão Carcerário é a presença, nos pátios do presídio, de grande quantidade de restos de construção, como tijolos, telhas e pedras, o que favorece a ocorrência de agressões entre os internos. “Nas inspeções não foi constatada nenhuma informação sobre tortura, salvo as agressões entre os presos”, relatou o juiz.

O Mutirão Carcerário no Aníbal Bruno termina nesta sexta-feira (9/5) e faz parte da estratégia do CNJ de inspecionar as maiores penitenciárias e complexos prisionais do País. Nessas ações, são fiscalizadas as condições de encarceramento e a tramitação dos processos dos detentos.

